

4 de Julho de 2001  
Edição: Câmara de Lousada  
Coordenação:  
Gabinete de Imprensa

Trimestral

Ano 8 N.º 23

2ª Série

Distribuição Gratuita

# LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL



## Dinâmica

Avança Variante à EN 106 • Linha do Douro duplicada • Estação de Caíde em remodelação • Arrancaram Circulares à Vila e a Meinedo • Estrada de Aparecida repavimentada • Reparações na rede viária • Zonas Industriais em Lustosa e Caíde • Abastecimento de Água chega a 90% • Aumenta Rede de Saneamento • Resíduos Industriais com Aterro • Unidade de Gestão Anaeróbia em estudo • Complexo Desportivo apresentado • Serviços Técnicos com edifício ampliado • Biblioteca concluída este ano • 800 jovens nos Jogos Internacionais • Anunciado Centro de Apoio à Ciência • 'Teia Lúdica' em 13 freguesias • Música e Artesanato no Verão Cultural



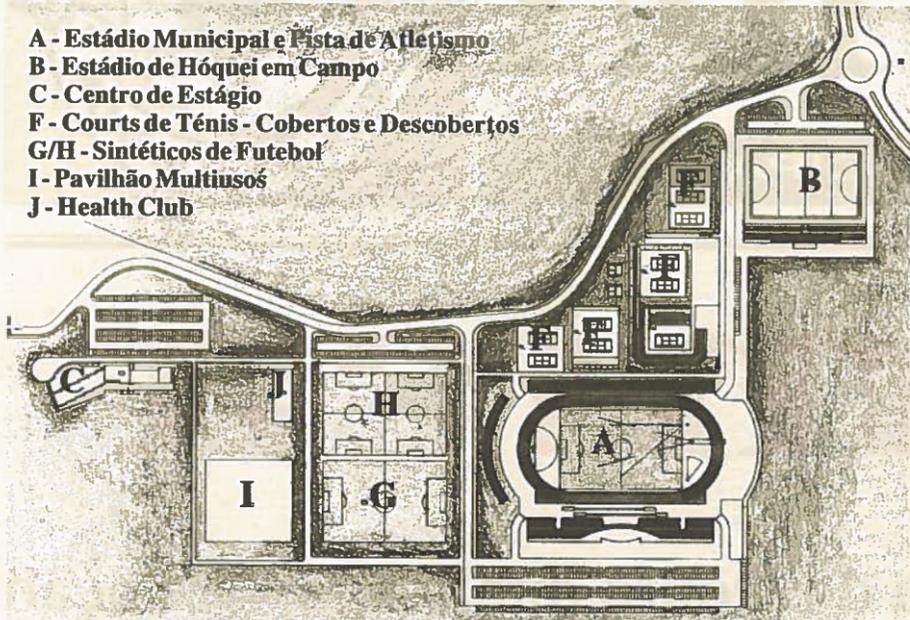
260 mil contos para a Biblioteca



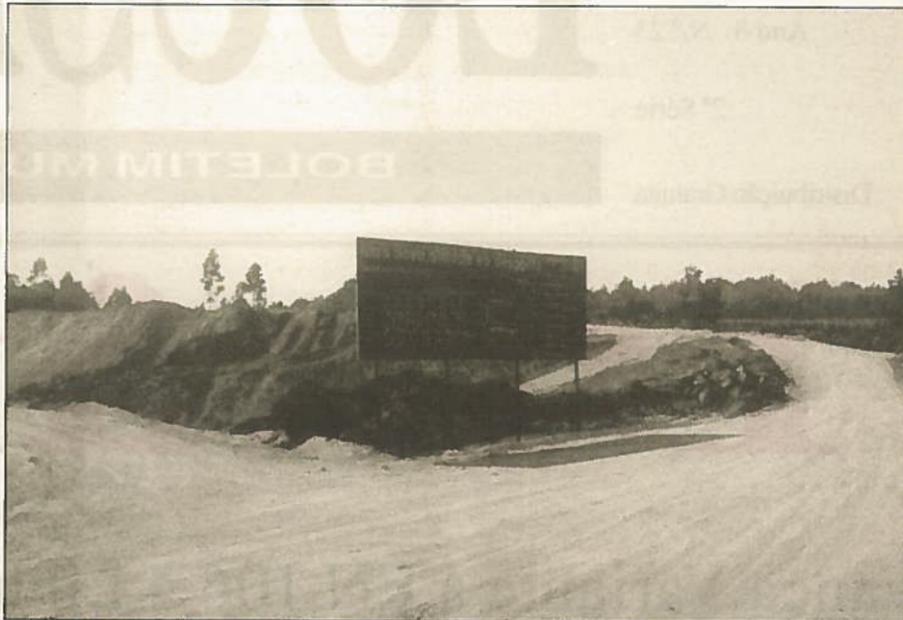
Obras da Via Rápida em execução

# O avanço das obras

## Complexo Desportivo - 1.ª fase



Maqueta do futuro Complexo



Obras já se iniciaram

### Edifício de apoio

**Custo Total: 205 mil contos**

**Ponto situação: Adjudicação para breve**

**Prazo de execução: 270 dias**

Encontra-se em fase de apreciação o concurso público para a construção de um edifício de apoio ao complexo desportivo. Esta infra-estrutura tem como custo total 205 mil

contos e destina-se a assegurar o apoio de balneários e administrativo, assim como, espaço de bar e de estar. Este equipamento foi financiado pelo Pronorte.

### Construção de campo em relva sintética

**Custo global: 140 mil contos**

**Ponto de situação: Em concurso** **Prazo de execução: 180 dias**

A 1.ª fase de construção do Complexo Desportivo inclui ainda um campo em relva sintética em piso de água para hóquei em campo. Este equipamento encontra-se em con-

curso, tendo como preço base 140 mil contos a ser executado em 180 dias. Esta infra-estrutura foi igualmente participada pelo POR Norte.



Investimento de quase 600 mil contos

### Edifício dos Serviços Técnicos

**Custo obra: 546 mil contos**

As obras de remodelação e ampliação do edifício dos Serviços Técnicos Municipais encontra-se em desenvolvimento. O custo total da intervenção ronda os 546 mil contos.

*“Esta obra revela-se de extre-*

*ma importância tendo em vista proporcionar aos funcionários condições de trabalho adequadas e ainda como forma de permitir aos munícipes um atendimento melhor e mais célere”* - salientou o Presidente da Câmara.



Um novo espaço para a cultura

### Biblioteca Municipal

**Custo total: 260 mil contos**

**Prazo de conclusão: Último trimestre deste ano**

A Biblioteca Municipal começa a aparecer encontrando-se em fase de conclusão a estrutura de betão armado, estando em execução o assentamento de tijolos. De acordo

com o Presidente da Câmara, a conclusão das obras está prevista para o último trimestre deste ano permitindo assim aumentar e diversificar as actividades até agora desenvolvidas.

# Mau tempo obriga a obras na rede viária

O mau tempo que se fez sentir nos últimos meses provocou elevados índices de degradação na rede viária.

Os estragos causados ascendem a mais de meio milhão de contos, pelo que a Câmara contraiu um empréstimo para a reparação das estradas.

O total do investimento ronda os 136 mil contos. "As estradas municipais com maior fluxo de trânsito, nomeadamente, a ligação en-

tre Lousada e Aparecida, Lodares e Caíde são sujeitas a uma pressão extremamente forte que associadas às condições climáticas do último inverno originou uma degradação acelerada e acentuada do seu estado", palavras do presidente da Câmara, Jorge Magalhães.

"Já concretizamos toda a pavimentação da Estrada Lousada/Aparecida e vamos avançar com uma nova ponte no rio Sousa, na zona da

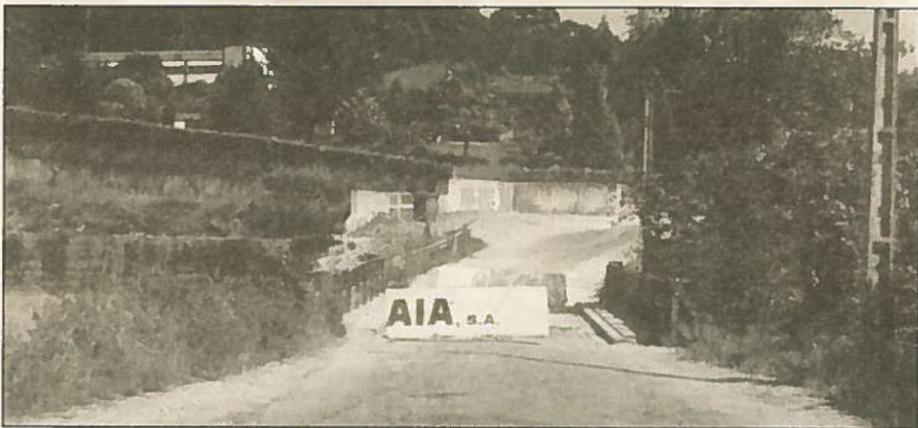
Amieira. Dentro de dois meses esta via será retomada nas suas condições normais"- acrescentou o autarca.

A reparação da EN 320-1, entre Meinedo e Caíde, foi levada a concurso pelo ICER e o mau tempo associado às obras para a duplicação e electrificação da linha do Douro têm impedido a beneficiação.

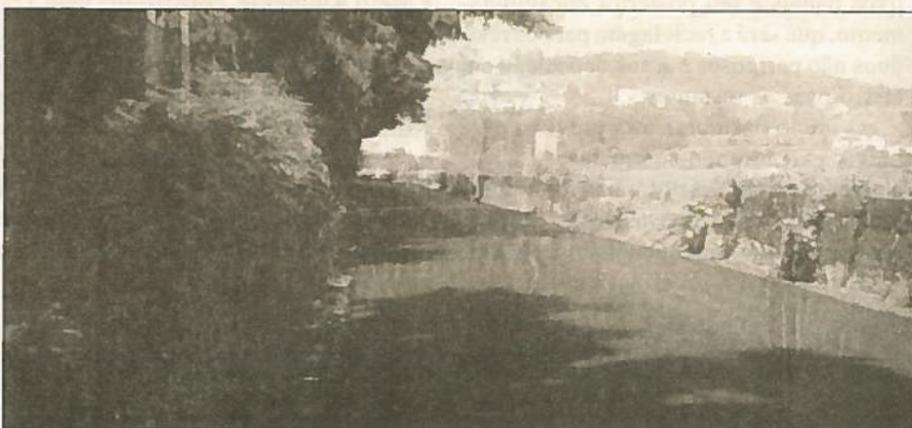
De igual modo, estão previstas intervenções na Estrada Municipal Tor-

no-Aião, no Caminho Municipal entre Lousada e Lodares, com passagem por Nespereira, ascendendo o custo da obra a cerca de 24 mil contos.

A Estrada Nacional Lousada - Caíde de Rei será ainda beneficiada tendo como custo 28 mil contos, a Estrada Municipal de ligação entre Cristelos e Casais, a ligação da En106-1 (rotunda da Fabinter) à Igreja de Boim e ainda a Estrada Municipal 320(Pias) à Igreja de Pias.



Construção da Ponte da Amieira ronda os 23 mil contos



Repavimentação da Estrada Lousada/Aparecida

## Duplicação e electrificação da Linha do Douro

### Variante a Meinedo

As obras de duplicação e electrificação da Linha do Douro implicam alterações significativas na freguesia de Meinedo.

A actual passagem de nível junto ao apeadeiro será encerrada ao trânsito e a circulação deriva por uma Variante, com ligação

entre a ponte de Meinedo, Santa Catarina e Salão Paroquial.

As obras já se iniciaram.



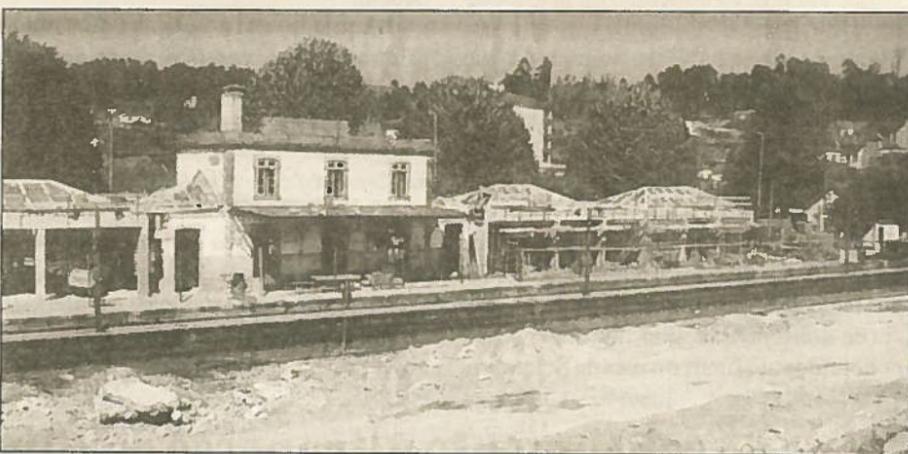
O Presidente da Câmara, Jorge Magalhães, declarou que os terrenos se encontram quase todos des-

comprometidos restando apenas uma pequena parcela, que não impede o início das obras.

"É notório o empenhamento da Câmara, da

Junta de Freguesia e da própria Refer na concretização desta via", assinalou.

### Remodelação da Estação de Caíde



As obras de ampliação e remodelação da Estação de Caíde são bem visíveis e todos os serviços prestados deslocaram para instalações próximas. Decorrem também os trabalhos para a construção de uma passagem superior pedonal, na estrada que dá acesso a Meinedo.

### Variante à Vila Ligação Zona Industrial de Boim à Escola Secundária

Custo total: 315 mil contos

Prazo de execução: 360 dias

Ponto situação: obras de terraplanagem

Encontram-se já em construção a 1.ª fase da Variante à Vila que contempla a ligação da Zona Industrial de Boim à Escola Secundária. O custo total da obra ronda os 315 mil contos, tendo como prazo de execução 360 dias.

"Esta é uma resposta rápida e adequado aos anseios das populações de Pias e Boim que estão sujeitas a uma grande pressão de ordem urbanística e também da área empresarial, permitindo uma alternativa ao centro da vila"- palavras do Presidente da Câmara, Jorge Magalhães.

Os trabalhos realizados de terraplanagem contempla a desmatação, derrube de árvores e limpeza de terrenos.

### Variante à EN106

Custo da obra : 2,1 milhões de contos

Data prevista de conclusão: 3.º trimestre deste ano

As obras na via rápida que fará a ligação entre a EN 207 e a Variante a Novelas com uma extensão que ronda 6 kms decorrem a bom ritmo, após ligeiros atrasos provocados pelas intempéries.

O tipo de trabalhos a realizar inclui drenagens, pavimentações, sinalização e ainda construção de passagens inferiores, superiores e agrícolas. Estas obras resultam em algumas alterações nas freguesias abrangidas o que provocou algumas reclamações.

"Tendo em vista um acréscimo à segurança rodoviária, apontamos a possibilidade de todos os acessos à variante não se cruzarem, ou seja serem desnivelados"- frisou o Presidente da Câmara de Lousada.

De igual forma, foi proposto pela autarquia a necessidade de iluminar os dois nós de acesso, em Lodares bem como, a execução do projecto de águas pluviais.

## Licenciamento do Aterro de Resíduos Industriais para breve

**Custo: 2,2 milhões de contos**

**Ponto de situação: Negociações para aquisição dos terrenos, junto ao Aterro de Lustosa**

**Entrada em funcionamento previsto: finais deste ano**

O aterro de resíduos industriais, encontra-se em fase final de aprovação pelo Ministério do Ambiente estando prevista a sua entrada em funcionamento para o final deste ano ou início do próximo.

O custo global ronda os 2,2 milhões de contos e vai proporcionar a separação dos lixos banais e seu posterior encaminhamento, que será a reciclagem para os resíduos não perigosos e a sua deposição em aterro para os restantes.

O início das obras está previsto para breve, encontrando-se em fase final as negociações com os proprietários dos terrenos, prevendo-se que os primeiros resíduos sejam ainda recepcionados este ano.

Este aterro a localizar em Lustosa,

próximo do actual aterro, terá como tempo de vida aproximado cerca de 20 anos, recepcionado cerca de 120 mil toneladas por ano.

A gestão deste equipamento está a cargo de uma sociedade anónima, denominada RIMA-Resíduos Industriais e Meio Ambiente, constituída pela Tratorser, que inclui a Câmara, e pelas empresas Mota & C.<sup>a</sup>, Suma, Urbacer e Idambi. Para o Vereador do Ambiente, Rui Magalhães, *“este aterro de resíduos vai permitir o escoamento dos resíduos produzidos pelas indústrias do Vale do Sousa, do Tâmega e do Ave, sendo uma das primeiras estruturas a construir no norte do país”*.

## Abastecimento de água chega aos 90%

O esforço desenvolvido pela Câmara ao longo dos últimos quatro anos saldouse numa cobertura de rede de abastecimento que se encontra quase no 90%, a concretizar até ao final do ano.

Regista-se um volume significativo de obras, em fase de concurso ou já a decorrer. Destaque para a adjudicação da construção da rede a parte de Nogueira e Macieira, Santa Margarida, Alvarenga e São Miguel, num investimento global de 321 mil contos. Simultaneamente, encontra-se a concurso uma série de obras que totalizam 80 mil contos, entre as quais a construção da rede de água e saneamento na parte alta da Senhora Aparecida, na nova Variante de Meinedo e em parte da freguesia de Sousela, trabalhos que devem estar concluídos até finais do mês de Setembro.

Com a construção do reservatório na freguesia de Lustosa, prevista para o primeiro semestre do próximo ano, a rede de abastecimento fica completa abrangendo a parte em falta das freguesias de Lustosa, Covas, Figueiras e parcialmente Sousela e Ordem.

De acordo com o Vereador do Pelouro, Rui Magalhães, *“regista-se um aumento significativo da taxa de utilizadores da rede que será brevemente aumentada com a instalação de novos contadores na zona nascente do concelho”*.

*“São investimentos extremamente avultados que estão enterrados, trouxeram muitos incómodos e que são importantes para o bem estar e desenvolvimento harmonioso”*- assinalou, por seu turno, o Presidente da Câmara.

## Rede de saneamento ultrapassa os 30%



O saneamento é outra das apostas da autarquia estando já contabilizado 30% de rede de saneamento.

Actualmente, estão em curso obras em parte da freguesia de Silvares e em Nogueira, prevendo-se a sua conclusão para o fim deste mês.

A construção de mais rede está condicionada à construção de uma nova Estação de Tratamento de Águas

Residuais a construir de forma a permitir a drenagem dos afluentes do Concelho.

*“Esta medida necessita de ser concessionada pelo Ministério do Ambiente à empresa “Águas Douro e Paiva”*, de forma a permitir concretizar as metas europeias que aponta para 2006 uma cobertura de 90%”- frisou o vereador do Ambiente, Rui Magalhães.

Educação ambiental interactiva

## Lixoteca mobilizou escolas



Nos dias 28 e 29 de Maio a 1.ª Lixoteca Itinerante visitou Lousada.

“As viagens maravilhosas ao mundo dos lixos” foi o título da iniciativa pedagógica, com o objectivo de sensibilizar a população sobre a problemática dos resíduos sólidos urbanos em todas as suas dimensões. O lançamento formal da iniciativa foi visitada durante os dois dias por várias escolas.

A Lixoteca Itinerante é uma viatura de grandes dimensões, que se destina a divulgar informações de um modo interactivo. Animação feita por uma boneca saída do computador, que insiste em falar da política dos três R's, das diferen-

tes maneiras de tratar o lixo e demais informações acerca do tema.

Para o Vereador do Ambiente, Rui Magalhães, a iniciativa *“tem um relevo muito especial, dado que através da informática e do audiovisual, as crianças podem, de uma forma articulada e consciente assumir os procedimentos que se desejam”*.

A separação é uma acção que se pretende implementar intensamente pelo concelho para um aproveitamento de todos os resíduos reciclados, pretendendo-se que *“essa habituação seja uma prática comum”*, afirmou ainda o Vereador do Ambiente.

## Separação dos lixos nas Escolas

A Câmara Municipal de Lousada em parceria com a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. e a Associação de Municípios do Vale do Sousa, levaram a cabo sessões de sensibilização pelas Escolas Básicas 1 do concelho.

O principal objectivo foi alertar os mais novos para as vantagens da separação dos lixos.

Neste âmbito foram distribuídos dobráveis que ensinam a separar o lixo e

como distribuir os diferentes tipos de lixo no Ecoporto.

Ensinar que no contentor Papel/Cartão se colocam revistas, jornais, papel de escrita, papel de embrulho, embalagens, embalagens de cartão espalmadas, no contentor Plástico/Metal se colocam embalagens e sacos de plástico, latas de conserva e latas de bebida e, por último, no contentor Vidro se colocam garrafas, frascos e boiões.

**“Separar para ganhar”**

## “Re-cria uma árvore”

A Câmara Municipal de Lousada, através do Pelouro do Ambiente, levou a cabo durante Abril e Maio, um concurso destinado às EB 2,3 e Escola Secundária de Lousada. “Re-cria uma árvore” um concurso que pretendeu “informar e sensibilizar os mais jovens para a importância e necessidade da recolha selectiva e reciclagem” dos resíduos sólidos urbanos, salientando o mote “Separar para ganhar”. A entrega dos prémios e respectiva exposição de trabalhos a concurso foi no dia 5 de Junho, Dia do Ambiente, no Auditório Municipal de Lousada.

As escolas apresentaram cerca de 30 trabalhos realizados em grupo, baseando-se na criação de uma árvore com materiais reutilizados com uma dimensão escolha livre.

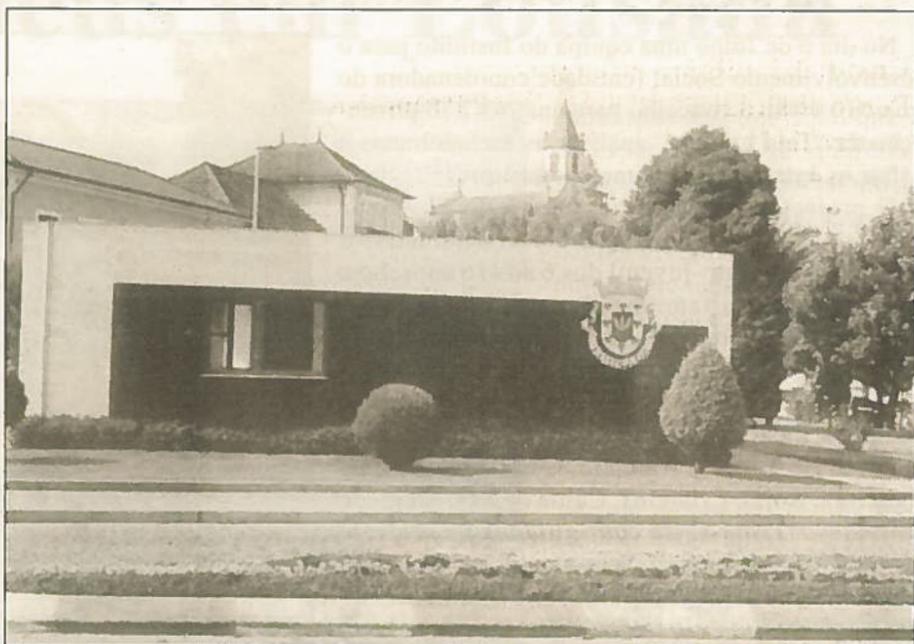
O júri do concurso deliberou que a escola vencedora fosse a EB 2,3 de Lustosa devido à qualidade do trabalho apresentado. Em função do número de trabalhos a concurso, a Escola Secundária de Lousada participou com um maior número, seguida da EB 2,3 de Lustosa e da EB



2,3 de Lousada.

A equipa vencedora ganhou uma viagem ao Parque Natural Peneda-Gerês. Todos os participantes receberam um certificado e um prémio de participação e os cinco primeiros classificados receberam um prémio monetário de acordo com a classificação obtida.

# Espaços verdes aumentam no Concelho



A autarquia tem vindo a desenvolver um conjunto de intervenções no Concelho que visam o embelezamento e a criação de novos espaços verdes.

A intervenção que está a ser levada a cabo no bairro Dr. Abílio teve como finalidade a criação de espaços verdes, arrelvamento, plantação de árvores e colocação de sistema de rega por aspersão.

No Monte do Senhor dos Aflitos, brevemente, será levado a cabo uma

intervenção tendo em vista a colocação de várias espécies dando assim nova vida e cor ao espaço. Sendo, igualmente, colocadas câmaras de vigilância com o intento de eliminar focos de destruição que ocasionalmente ocorrem.

O Parque Industrial, nas proximidades do edifício do novo Quartel da GNR, será transformado num espaço verde com relva e com iluminação própria.

A nova rotunda, junto ao Hospi-

tal, é outro dos locais a intervir, estando prevista a sua conclusão no prazo de três semanas. Da mesma forma, o acesso ao Centro de Saúde e ao Hospital será ajardinado nos seus espaços laterais com a colocação de flores, árvores e de sistema de rega.

Em alguns acessos à vila os candeeiros de iluminação pública serão ornamentados com floreiras e ainda está prevista uma intervenção no Parque de Merendas.

Em colaboração com curso das escolas-oficinas de floricultura, coordenado pelo gabinete da acção social da autarquia, estão a ser desenvolvidas intervenções nas EB2,3 que visam a preposição de taludes e cobertura de áreas vegetais.

Por todo o concelho, em colaboração com as Juntas de Freguesia o pelouro do Ambiente tem procedido à plantação de novas árvores com o objecto de requalificar alguns espaços.

## Combate aos fogos florestais

No âmbito das iniciativas que visam o combate aos fogos florestais, o pelouro do Ambiente está a proceder à reparação de caminhos florestais incluindo a drenagem de águas pluviais, de forma a permitir um acesso mais rápido aos locais.

A autarquia vai ainda criar mais um ponto de água, em Silvares, tendo em vista o abastecimento dos carros dos Bombeiros e dos helicópteros.

De igual forma, a Torre de Vigilância, na Serra de Campelos, serve como ponto de coordenação e de informação tendo em vista a vigilância e a detecção precoce dos focos de incêndios.

A Câmara de Lousada em colaboração com a de Paços de Ferreira e de Felgueiras estão a desenvolver um projecto que visa a colocação de câmaras de vigilância nas zonas mais problemática como forma de protecção face ao aparecimentos de focos de incêndio.

Todas estas iniciativas são acompanhadas de várias campanhas de sensibilização e recentemente forma distribuídos pela população cerca de 10 mil desdobráveis com orientações para cuidados a ter com fogos florestais dando especial relevo



à importância da floresta.

De igual forma, a Câmara organizou, recentemente, um workshop sobre os "Fogos Florestais", com a colaboração do Ministério da Agricultura, Ministério da Administração Interna- CNEFF, Protecção Civil Distrital e Associação Florestal do Vale do Sousa.

### Brigadas de Sapadores Florestais

A Câmara firmou um protocolo com a Associação Florestal do Vale do Sousa tendo em vista a criação de Brigadas de Sapadores Florestais.

As Brigadas, compostas por cinco elementos, iniciaram a sua actividade em Abril e encontram-se operacionais até ao final deste mês de Julho. Os Sapadores, com formação adequada, trabalham em articulação com os Bombeiros Voluntários.

De acordo com o Vereador do Ambiente, Rui Magalhães, as funções das Brigadas prendem-se com a limpeza de matos, principalmente na Serra de Campelos, e nas bordaduras dos caminhos florestais.

### Vigilância Móvel Motorizada

O pelouro do Ambiente volta a coordenar equipas de vigilância móvel motorizada que, 24 horas por dias, apoiam na detecção precoce de fogos florestais e ainda servem de vigias nas zonas florestais mais acentuadas. Estas duas patrulhas, totalizando seis elementos, colaboram directamente com os Bombeiros Voluntários e GNR, e efectuem a vigilância em todo o concelho recorrendo a veículos motorizados.

### Brigada de Vigilantes Florestais

Desde o dia 15 de Junho encontram-se em actividades cinco elementos da Brigada de Vigilantes Florestais. Limpeza de matos, correcção de caminhos florestais, limpeza de aceiros, vigilância florestal e rescaldo de fogos são algumas das actividades desenvolvidas.

## No âmbito do programa "Ser Criança"

## Projecto "Teia Lúdica" avança em Lousada

No dia 6 de Julho uma equipa do Instituto para o Desenvolvimento Social (entidade coordenadora do projecto) visita o concelho para analisar a implementação da "Teia Lúdica", analisar as metodologias e visitar as estruturas em funcionamento.

O projecto, aprovado no âmbito do Programa "Ser Criança", tem como principais destinatários a população infanto-juvenil dos 6 aos 16 anos, bem como as restantes famílias. Trata-se de um trabalho a realizar em rede, nas 13 freguesias do concelho, seleccionadas por serem igualmente abrangidas com a construção de habitação social, dentro das quais Lustosa, S.to Estevão, Cernadelo, Torno, Vilar do Torno e Alentém, Casais, Nevogilde, Figueiras, Boim, Cristelos, Caíde de Rei, Meinedo e Silvares. *"Trata-se da continuidade do projecto realizado pela autarquia que serviu para realçar algumas carências existentes no concelho ao nível infanto-juvenil e ainda familiar"* - palavra da Vereadora do Pelouro da Acção Social, Prof. Lígia Ribeiro. A Vereadora referenciou ainda que *"O diagnóstico destas necessidades emergiu de um trabalho de campo directo que desenvolve-*



*mos e que pretendemos agora aprofundar e alargar a um número maior de crianças, que ronda as 175 crianças, e as respectivas famílias, cerca de 30"*.

Desta forma, o projecto visa dinamizar sete pólos de animação sociocultural (Silvares, Cristelos, Caíde, Meinedo, Casais, Torno e Lustosa) que vai criar um elo de ligação com as restantes.

A par desta actividade prevê-se a criação de



ateliers de actividades, como fotografia, jardinagem, hortofloricultura, tapeçaria e culinária.

Tendo em vista o apoio às famílias das crianças e jovens integrados nas actividades, vão ser implementados núcleos informativos de atendimento nas reguesias.

Numa vertente mais formativa e prática vão-se desenvolver ateliers rotativos, de culinária, costura, puericultura, higiene da casa, entre outros.

## Curso de Auxiliares de Acção Educativa

## Programa Inserção Emprego

O Instituto do Emprego e Formação Profissional aprovou recentemente uma candidatura da autarquia, no âmbito do "Programa Inserção Emprego" (PIE), com o curso de Formação de Auxiliares de Acção Educativa.

A assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal, as instituições acolhedoras e as formandas teve lugar no mês de Maio.

O curso tem como destinatárias 10 formandas beneficiárias do Rendimen-

to Mínimo Garantido (RMG). A formação teve uma componente teórica, que terminou no passado mês e que visou uma valorização da autoestima, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, desenvolvimento cultural e técnicas de procura de emprego.

De acordo com a vereadora do pelouro da Acção Social, Prof.ª Lígia Ribeiro *"a finalidade desta formação traduz-se na integração no mercado de trabalho, que se ini-*

*ciou no início deste mês, nomeadamente, num dos pólos de animação do projecto 'Teia Lúdica', quer numa instituição de parceria do PIE, neste caso concreto o Centro Social e Paroquial de Macieira, Associação de Solidariedade de Nespereira e Associação Social Recreativa e Cultural "Ao Encontro das Raízes"*.



De acordo com o regulamento da formação, as beneficiárias deixam de receber o RMG e passam a receber uma Bolsa de Formação equivalente ao salário mínimo nacional.

## Formação para funcionários da autarquia

A Câmara Municipal de Lousada viu aprovada a candidatura à "Formação para a qualidade da gestão pública autárquica" inserida no programa "Foral" do Programa Operacional da Região Norte.

Os cursos aprovados são formação pedagógica de formadores, desenvolvimento regional e ordenamento do território, protocolo e etiqueta atendimento e imagem da autarquia, gestão do tempo e da imagem pessoal, comunicação e secretariado, Internet, cozinheiras e ajudantes de cozinha e primeiros socorros.

Para a Vereadora da Acção Social, Prof.ª Lígia Ribeiro, *"o grande objectivo da iniciativa é adequar competências dos funcionários às necessidades dos novos desafios que se colocam à administração pública"*.

Os cursos terão início brevemente e decorrerão até final do ano.

## Núcleos de atendimento no Concelho

Os núcleos de atendimento à população, da responsabilidade do Gabinete de Acção Social da autarquia, diversificam a sua abrangência territorial e uma vez por mês uma equipa de técnicos especializados percorre as várias freguesias. De acordo com a Vereadora do Pelouro da Acção Social, Prof.ª Lígia Ribeiro, esta é a forma mais directa e acessível de proporcionar um atendimento, no local, às pessoas sem ser necessário deslocarem-se ao Gabinete da Acção Social na Câmara.

Assim, o primeiro atendimento e encaminhamento é orientado por uma educadora social, um técnico de acção social e um psicólogo nas freguesias de Caíde de Rei, Meinedo, Torno, St.º Estevão, Lustosa, Nevogilde, Casais, Figueiras, Boim e Silvares.

## Pólo de animação de Cristelos em Férias

O pólo de animação de Cristelos, composto por jovens com idades compreendidas entre os 12 e 16 anos, vai passar uma semana de férias na Pousada da Juventude de Esposende, no mês de Setembro. Esta iniciativa surge de uma candidatura apresentada pelo Centro Social e Paroquial de Macieira ao PEETI (Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) e tem como objectivo retirar os jovens do seu meio natural e, durante uma semana, proporcionar debates e discussão sobre o abandono escolar e o posterior trabalho infantil.

## Jovem lousadense em Inglaterra

A Câmara Municipal de Lousada leva a jovem Priscila Patrícia Nogueira, de Covas, até Londres, à semelhança do que tem feito com os melhores alunos de inglês do 11.º ano.

De acordo com a vereadora do pelouro da Juventude, prof.ª Lígia Ribeiro *"a autarquia, em colaboração com a Escola Secundária premiou a melhor aluna do 11.º ano de Inglês permitindo-lhe participar no 15.º Intercâmbio Multinacional Europeu para a Juventude"*.

A jovem seleccionada estará em Inglaterra entre 21 e 28 de Julho. O tema central da conferência será: "Europa: Uma forma de vida". Serão discutidos temas como "Desenvolvimento da União Europeia", "Relações da Europa com o Terceiro Mundo", "Justiça Europeia e Europol", "Direitos Humanos", "Combate ao Racismo", entre outros.

De salientar que outros jovens portugueses participarão neste Intercâmbio.

Manuel Alegre presente

# Homenagem a Rui Feijó e à Casa de Vilar



Câmara reconhecida a Rui Feijó...



... que vai receber Medalha de Mérito Municipal

A Câmara de Lousada homenageou, no passado dia 19 de Junho, Rui de Castro Feijó, uma das maiores referências da luta pela democracia em Portugal. A conferência intitulada "Casa de Vilar, Refúgio de Liberdade", contando com as presenças de Manuel Alegre, Pedro Bacelar de Vasconcelos, o cantor Manuel Freire, entre outros. Durante a cerimónia o Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Jorge Magalhães, salientou e exaltou o espírito humanista e democrático da família Feijó, na pessoa do seu patriarca. De igual modo, fo-

ram referenciados os gestos beneméritos de Rui Feijó. O edil anunciou que na próxima cerimónia de concessões e atribuições honoríficas Rui Feijó será congratulado com uma medalha de Mérito Municipal. A simplicidade e modéstia do homenageado eram notórias proferindo repetidamente o não merecimento desta distinção.

Esteve igualmente, no Espaço Artes, uma exposição documental, da autoria do Pelouro do Património Cultural desta autarquia, em colaboração com a Casa da Cultura de Fimalcção e o Museu do Neo-Realismo,

de Vila Franca de Xira.

A senhorial Casa de Vilar, situada na povoação de Aparecida, neste concelho, primou ao longo dos tempos, pela hospitalidade para com vítimas de repressão ideológica. Um dos furtivos que obteve guarida na Casa de Vilar foi Manuel Alegre, que ali permaneceu durante cerca de um mês, furtando-se à perseguição que a PIDE lhe moveu em 1964. De igual modo, Joaquim Namorado e Armando Bacelar, foram outros democratas acolhidos naquele refúgio da família Feijó.

Rui de Castro Feijó, que se tornou no primeiro Presidente da Câmara Municipal de Lousada após o 25 de Abril de 1974, notabilizou-se em várias vertentes políticas e sociais. Foi sobretudo na oposição movida ao Salazarismo que granjeou notoriedade, tendo sido condecorado com a Ordem da Liberdade, pelo Presidente da República Mário Soares, em 1986.

De salientar que o pelouro do Património tem feito investigação no âmbito de documentos antigos com a Torre do Tombo, Arquivo Distrital entre outras fontes.

De 13 a 22 de Julho

## Feira de Artesanato no Monte Sr. dos Aflitos

A Câmara Municipal de Lousada realiza mais uma edição da Feira de Artesanato.

Este ano são cerca de 30 artesãos provenientes de diversas partes do Vale do Sousa, com principal incidência nos do concelho de Lousada.

A exposição dos trabalhos será no jardim do Senhor dos Aflitos, entre 13 e 22 de Julho. Esta Feira surge na continuidade dos anos anteriores sempre com grande sucesso e adesão por parte do público lousadense e não só.

De acordo com a Vereadora do

Turismo, prof. Lígia Ribeiro, "espera-se um êxito semelhante aos anos anteriores, dado que a Feira de Artesanato tem tido uma grande adesão". Estarão expostos trabalhos de bordados, cestaria, artigos em ferro, faróis, entre outros. Esta é uma Feira que começa a tornar-se tradição.

A inauguração da Feira de Artesanato será às 18h de dia 13. Diariamente a Feira funcionará das 20h às 24h, e ao final de semana das 16h às 19h30 e das 20h às 24h., existindo artesãos a trabalhar ao vivo.



Feira do Artesanato do ano passado com recorde de visitantes

## Conferência sobre Álvaro Feijó nos 60 anos do seu falecimento

O poeta lousadense Álvaro Feijó foi o tema de uma conferência que se realizou em Março em Lousada.

Esta uma iniciativa do Pelouro do Património Cultural, liderado pela Prof.ª Lígia Ribeiro, destinou-se a assinalar os 60 anos do falecimento daquele poeta neo-realista, da geração do Novo Cancioneiro.

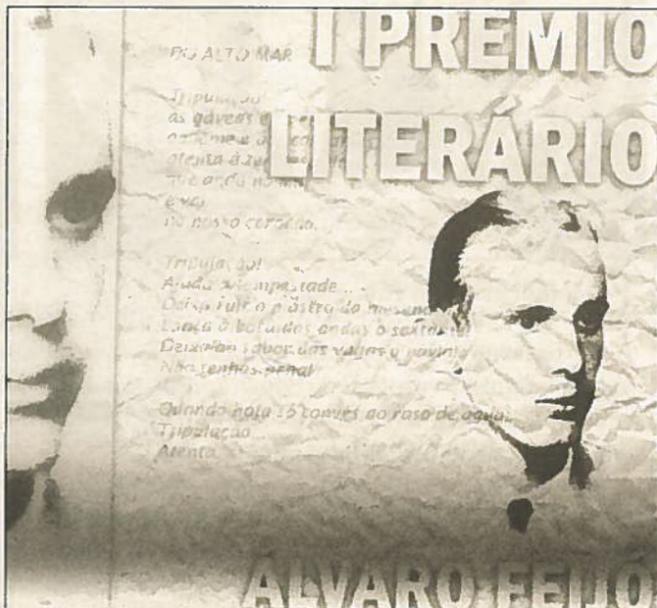
O conferencista foi o Prof. Dr. Luís Adriano Carlos, poeta, ensaísta e professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com doutoramento em Literatura Portuguesa e mestrado em Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas.

É também autor de estudos de crítica e historiografia literárias, com especial incidência na modernidade, e de ensaios nos domínios da poética, da retórica e da semiótica, em volume e dispersas por revistas especializadas e ou-

tras publicações periódicas, portuguesas e estrangeiras.

No âmbito desta comemorações, a autarquia está a promover o "I Prémio Literário Álvaro Feijó", que engloba as modalidades de poesia e prosa.

Os participantes devem ser cidadãos portugueses com idades iguais ou superiores a 15 anos e a data limite de entrega de trabalhos termina a 27 setembro.



Poeta Álvaro Feijó dá origem a Prémio Literário

# Inaugurados depósitos de Aparecida e Vilar

Os depósitos de Aparecida e Vilar e ainda a Estação de Tratamento de Água, inaugurados em Março, contaram com a presença do Presidente das Águas Douro e Paiva, Eng.º Nuno Cardoso e demais membros do Conselho de Administração.

O Administrador da Águas Douro e Paiva, Eng.º Nuno Cardoso, dá nota que **"aumentar a quantidade e qualidade da água estão na origem destas infra-estruturas hoje inauguradas"**.

Lousada integra a região do Vale do Sousa que, em Março de 98, aderiu à Empresa Águas Douro e Paiva de forma a que o abastecimento seja feito desde Felgueiras até ao Douro, passando por Lousada e Paços de Ferreira.

O Eng.º Nuno Cardoso, refere que



Águas Douro e Paiva garantem abastecimento

**"a origem principal deste sistema é uma infra-estrutura que entretanto estávamos a construir e tivemos que adaptar que é a estação de Tratamento de Água de Castelo de Paiva que já está construída e em plena produção. Teremos que construir todo um eixo de adução, faltando construir o aceso da estação de Água até Entre-os-**



Investimento de 10 milhões de contos

**Rios, da margem sul do rio."**

Para o Administrador das Águas Douro e Paiva a antecipação das obras e a entrada em funcionamento mais cedo desta rede é uma prioridade. Trata-se de um investimento de 10 milhões de contos e o final do ano é a data apontada para que Lousada possa estar a ser abastecida por este Sistema.

Para o Presidente de Lousada, Jorge Magalhães o desenvolvimento de um concelho passa por estas estruturas básicas. A Câmara de Lousada, nos últimos quatro anos, tem como uma das prioridades o abastecimento de água e o saneamento tendo registado consideráveis investimentos nestas áreas. O reservatório da Aparecida tem capacidade para

1500m3, de modo a servir a população do Torno e parte de Macieira, Aveleda e de Vilar do Torno e parte de Macieira, de Aveleda e de Vilar do Torno para além de abastecer o reservatório de Vilar. Este último depósito destina-se ao fornecimento à restante população da freguesia, de Macieira, de Aveleda, bem como à de Cafde e Meinedo.

# Artes do Espectáculo atraiu milhares de espectadores

A Câmara Municipal e a Companhia Profissional de Teatro "Jangada" promoveram, de 20 de Abril a 5 de Maio, o "Folia" - 1.º Festival de Artes do Espectáculo. Foram cerca de 20 espectáculos de teatro, música e dança, com incursões também pela poesia ao piano e exposições.

O Auditório Municipal e o Espaço Artes constituíram o palco das iniciativas e, diariamente, os vários espectáculos registavam casa cheia sendo notória a satisfação dos espectadores.

O espectáculo "Verti-dos", pela Companhia madrilena "Trancas y Barrancas abriu o Festival, seguindo-se a



Actuação da "Jangada Teatro"

"Farsa de Inês Pereira", pelo Vicente-atro, de Lisboa, o "Auto da Índia", pelo Teatro das Beiras, Covilhã, "Sexo...?" pelo Trigo Limpo, a "Barca do Inferno?", pela Jangada, "De Propósito Para Chegar Fora de Tempo", pelo "Teatro Popular de Espinho",



Companhias espanholas presentes no FOLIA

"Salomé", pela Companhia espanhola La Mosca, "O Libertino", pelo Grupo de Almada, "Carrusel", pelo grupo espanhol El Tercer Gesto, "Homem certo em Casa Certa", pelo Teatro em Movimento" e o Grupo Entretanto Teatro, de Valongo, com a peça "A Cor

das Cerejas". O Folia incluiu ainda um sarau cultural, com tunas académicas e poesia ao piano, o espectáculo "Da ditadura à Revolução", pela Oficina de Teatro Coral de Lousada, a apresentação do espectáculo "Biodegradável", da Companhia NEC- Dança, O grupo Coral de Mourão, os Bombos de Sousela.

O Vereador da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, considerou o encontro **"uma aposta forte de animação cultural que foi corroborada com a adesão maciça da população aos espectáculos"**, e salienta a qualidade dos grupos participantes e a variedade das propostas apresentadas.

# Governo atribui apoios a associações locais



Polidesportivo para Valmesio

Na passado mês, cerca de 40 instituições celebraram contratos-programa com o Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e que visam a comparticipação de pequenas obras.

No Concelho de Lousada foram contempladas a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Valmesio, a Associação de Desenvolvimento "Despertar Vilar do Torno e Alentém" e o União de Boim. A comparticipação ronda os seis mil contos e na Associação de Vilar do Torno e de Casais a



"Despertar para Vilar do Torno" assina protocolo

obra em causa é um polidesportivo, enquanto, que em Boim o projecto visa a ampliação da sede e construção dos balneários.

A assinatura dos contratos realizou no Governo Civil do Porto com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho que referenciou e louvou o papel desenvolvido voluntariamente pelas pessoas que compõem as associações.

**"Este apoio surge como um repto que tem**



Apoio para construção de balneários em Boim

**um efeito reprodutivo, ou seja, a partir desta altura não é possível recuar ou voltar a trás"**- palavras do Secretário de Estado que mencionou ainda o papel pedagógico das associações ao cativar a população para uma cidadania activa.

As várias associações do Concelho têm sido contempladas ao longo destes cinco anos, com um montante máximo de seis mil contos, com o apoio técnico da Câmara que elabora todo o projecto e respectiva candidatura.

## Uma nova atitude no desporto

# Apresentação pública do Complexo Desportivo

**Custo: 2 milhões de contos**

**Obras: 1.ª Fase em concurso campo sintético para o hóquei e "courts" de ténis**

**2.ª fase- relvados sintéticos para o futebol**

**Elaborada candidatura para o Centro de Estágios**

O Complexo Desportivo de Lousada foi apresentado publicamente, no passado mês de Maio, com a presença do Ministro do Desporto e Juventude, Eng. José Lello e representantes de federações, associações e de outras entidades.

O dinamismo e o empreendimento do Concelho mereceram um especial destaque pelo Ministro, que referenciou a mais valia da infra-estrutura na qualidade de vida da população.

O Presidente da Câmara disse que a execução do projecto "provém de uma decisão amadurecida ao longo de três anos, com representantes de todas as federações e organismos envolvidos na dinâmica a incrementar".

O projecto estudou soluções alternativas e foram visitados vários pontos do País e da Europa.

A excelente situação geográfica do futuro Complexo assume-se como um dos elementos fundamentais que vai transformar esta infra-estrutura numa unidade regional, nacional e até internacional.

Após a apresentação das várias es-

truturas que vão integrar o Complexo, a comitiva deslocou-se ao local, onde oficialmente se iniciaram os trabalhos de construção.

Destaca-se, numa primeira fase, a construção do Campo de Hóquei, com piso em relva sintética, topo de gama.

O Estádio Municipal é uma das estruturas projectadas, composto por campo de futebol, pista de atletismo, bancada coberta e descoberta e demais estruturas de apoio, para além da construção de campos de apoio à modalidade de futebol. Com a construção do novo Estádio Municipal, o actual, devido à sua boa localização e à qualidade do seu relvado, ficará mais direccionado para a formação e de apoio ao desporto escolar.

Destaca-se ainda a pista de atletismo, com oito corredores e caixas de saltos, pavilhão desportivo, com health club, campos de ténis e centro de estágios. Na zona de lazer, envolvente ao Complexo, realça-se o circuito pedonal e de manutenção, o parque de merendas, os dois campos de voleibol e as mesas de ténis.



Visita ao local do futuro Complexo



Obras para o sintético já em concurso

## Ministro inaugurou Campos de Tiro

Os Campos de Tiro e Club House foram inaugurados pelo Ministro do Desporto e Juventude, Eng.º José Lello, no final do mês de Maio.

Os Campos de Tiro, propriedade da Associação de Caçadores, são a concretização de um desejo acalentado por mais de duas centenas de sócios que, durante uma década, preconizaram a vontade de possuir uma estrutura própria para a prática do seu desporto favorito.

O investimento ultrapassou os 200 mil contos, tendo sido a obra participada pelo Programa Leader II, Ins-

tituto Nacional do Desporto e ainda contando com o apoio dos sócios e da Câmara de Lousada.

A infra-estrutura possui dois fossos, que permitem a prática das modalidades de Trapp, fosso olímpico e fosso universal, para além do "Club House", que inclui um restaurante, bar, sala de reuniões, armeiro de apoio aos atiradores e casa para o guarda.

Semanalmente, mais de duas centenas de atiradores e caçadores utilizam o Campo de Tiro, registando-se, igualmente, uma grande frequência ao campo de treino de cães, aberto desde



Julho até à época venatória.

A Associação de Caçadores de Lousada abre diariamente as suas portas a todos os interessados e população em geral que desejem visitar as suas instalações disponibilizando o acesso livre a todos os seus serviços.

Este espaço é o local escolhido por caçadores e demais entusiastas que encontram num mesmo local a diversão, através da prática do tiro, e o sossego, pelo isolamento do local, tendo como vizinho a Serra de Campos.

## Êxito na Feira do Livro

A Câmara Municipal de Lousada, através da Biblioteca Municipal de Lousada (BML), realizou a Feira do Livro 2001, de 22 de Junho a 1 de Julho.

O Monte do Senhor dos Aflitos foi o local escolhido para acolher as 15 editoras presentes e ainda o programa de animação da Feira.

A descoberta do livro e o prazer pela leitura foram os desafios desta

iniciativa referenciados pelo Vereador do Pelouro da Cultura, prof. Eduardo Vilar, que realça ainda a animação como uma das formas de cativar miúdos e graúdos para a Feira do Livro de Lousada. Do programa de animação destaca-se "Loucura, será isto loucura!", pelo grupo de Teatro "Ad Hoc", de Viseu, "Palhaço em monociclo", Atelier de Maquilhagem, "A galinha Verme-



lha", pelo grupo "Guloseimas" (composto pelos utentes da BML), espectáculo de magia com Amâncio Coelho, palestra sobre "O vinho verde: passado, presente e futuro", pelo Eng. Jorge Pinto, "Biblioteca Jardim", sessão de

fados e ainda "Atelier de Máscaras". A Feira do Livro 2001 estava aberta das 16h às 23h, e registou uma grande afluência de público que aproveitava as noites de verão para passear e comprar livros e ainda as escolas, durante o dia, visitavam o local.

Esta iniciativa foi co-financiada no âmbito do ON- Operação Norte - PRONORTE - Programa Operacional da Região Norte, que inclui ainda o desenvolvimento de um conjunto de acções relacionadas com a dinamização da leitura no concelho.

# Recolha selectiva de lixos

A autarquia continua empenhada em proporcionar um melhor meio ambiente alertando e apelando à participação da população em várias iniciativas.

A separação dos lixos, tendo em vista a reciclagem, é uma das apostas do pelouro do Ambiente. As vantagens desta atitude permitem uma diminuição do volume de lixos a depositar no Aterro aumentando consequentemente os seus anos de vida, ao mesmo tempo que, permite um encaixe financeiro significativo.

De igual, a Câmara está a dotar o concelho de equipamentos que permitem recepcionar separadamente os

lixos. Assim, destaca-se a colocação de ecopontos em todas as freguesias, bem como de papeleiras e papa-latas e um reforço de 1500 contentores para os resíduos domésticos.

O vereador do Pelouro do Ambiente, Rui Magalhães, referenciou ainda que, de futuro, em caso de construção ou demolição de edifício os requerentes devem indicar a forma de deposição dos resíduos produzidos apresentando um guia de encaminhamento dos mesmos. De igual forma, a construção de novos edifícios vai implicar a construção de ecopontos dimensionado à população que vão abranger.



# Unidade de gestão anaeróbia em Lousada

No âmbito da Associação de Municípios do Vale do Sousa está a ser desenvolvido um processo de instalação de uma unidade de gestão anaeróbia em Lousada.

Esta unidade vai permitir o tratamento de resíduos sólidos urbanos diminuindo em cerca de 30% o volume de deposição no Aterro de Lustosa.

Este equipamento vai permitir a transformação dos resíduos em biogás, que é transformado em energia eléctrica e, por outro lado permite a

produção de fertilizantes.

A nível nacional está previsto o licenciamento apenas de seis unidades, existindo a possibilidade de vir a ser construída esta nas proximidades do Aterro de Lustosa, destinada aos municípios do Vale do Sousa e, possivelmente, Baixo Tâmega.

O custo total da infra-estrutura ronda os 3,5 milhões de contos e está a ser formatizada a candidatura ao fundo de Coesão tendo em vista uma participação que ronda os 75%.

# Energias renováveis em desenvolvimento

Os estudos recentemente realizados na Serra de Campelos e em Santo Estevão comprovaram a existência de bons indicadores para a instalação de parques eólicos.

Assim sendo, a Câmara está a desenvolver diligências para a instalação de dois parques que vão permitir a redução de dependência energética.

De igual forma, avança o projecto para a produção de energia solar térmica que, numa primeira fase, terá como principal objectivo abastecer os edifícios públicos, como a estruturas desportivas e escolares, concretizando uma directiva da União Europeia que prevê uma diminuição de 40%, até 2010, da dependência de energias fósseis,

# Seminários sobre saúde

O pelouro da Saúde vai promover uma série de seminários sobre temas actuais e prementes de saúde, destinado ao esclarecimento da população em geral. A primeira abordagem incidirá sobre a problemática da Sida, seguindo-se o alcoolismo e as drogas.

De acordo com o vereador do pelouro da Saúde, Rui Magalhães, "estes debates afirmam-se como um espaço de confrontação de ideias e esclarecimentos de alguns preconceitos existentes".

# Análises revelam excelente qualidade da água

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

REQUERENTE: Câmara Municipal Lousada  
1. Rede I - Freguesia de Lousada

Resultados	VMR	VMA
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (37° C - 48 h)	0	10
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (22° C - 72 h)	0	100
N.º de Coliformes totais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de Coliformes fecais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de Enterococos fecais por 100 ml (MEF)	0	0
N.º de esporos de Clostrídios Sulfito-reductores por 20 ml	0	0

CONCLUSÃO  
 AGUA BACTERIOLOGICAMENTE POTAVEL   
 AGUA BACTERIOLOGICAMENTE IMPROPRIA PARA CONSUMO   
 VALOR SUPERIOR AO V.M.R. (Dec. Lei 236/98) REFERENTE A AGUAS DE ABASTECIMENTO   
 OS VALORES DOS PARAMETROS EFECTUADOS (0 1) ESTÃO DE ACORDO COM O Dec. Lei 236/98

O DIRECTOR DO LABORATORIO

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

REQUERENTE: Câmara Municipal Lousada  
2. Rede I - Novo St. Silvestre

Resultados	VMR	VMA
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (37° C - 48 h)	0	10
N.º de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (22° C - 72 h)	0	100
N.º de Coliformes totais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de Coliformes fecais por 100 ml (NMP/MF)	0	0
N.º de Enterococos fecais por 100 ml (MEF)	0	0
N.º de esporos de Clostrídios Sulfito-reductores por 20 ml	0	0

CONCLUSÃO  
 AGUA BACTERIOLOGICAMENTE POTAVEL   
 AGUA BACTERIOLOGICAMENTE IMPROPRIA PARA CONSUMO   
 VALOR SUPERIOR AO V.M.R. (Dec. Lei 236/98) REFERENTE A AGUAS DE ABASTECIMENTO   
 OS VALORES DOS PARAMETROS EFECTUADOS (0 1) ESTÃO DE ACORDO COM O Dec. Lei 236/98

O DIRECTOR DO LABORATORIO

## 10.ºs Jogos Internacionais da Juventude

# 800 jovens europeus em Lousada

Lousada transformou-se numa vila internacional e acolher mais de 800 jovens provenientes de diversos países.

O desporto foi o mote comum e jovens de Tulle, França, Renteria, Espanha, Bucareste, Roménia, Schondorf, Alemanha, Bury, Inglaterra, Baião e Lousada participam na 10.ª edição dos Jogos Internacionais da Juventude.

Na cerimónia de abertura o presidente da Câmara de Lousada reafirmou que *"este encontro expressa a afirmação da vitalidade do Concelho e constituiu uma proposta original para, através do desporto, alargar horizontes da dinâmica juvenil, possibilitando contactos, amizades e partilha de perspectivas acerca do mundo e da vida"*.

A 10.ª edição dos jogos Internacionais da Juventude foi declarada oficialmente aberta pelo Ministro da Ju-



ventude e Desporto, seguindo-se um espectáculo de pirotécnica, de bombos, karaté, hóquei em sala, patinagem artística, para além da actuação

de um grupo de samba inglês "Zamburra".

No Pavilhão Municipal entoava a alegria dos mais novos associada à

satisfação da população que assistia ao espectáculo e se manifestava entusiasmada pelo espectáculo apresentado. Os cerca de 800 jovens participantes ficaram alojados, de acordo com a delegação, nas EB 2,3 de Caíde de Rei, Lousada, Nevogilde e Jardim de Infância da Boavista.

As refeições decorreram nos locais onde dormiram e ainda na Escola Secundária de Lousada.

Os jogos realizaram-se nos pavilhões das EB2,3, no Pavilhão Municipal, nas Piscinas Municipais, no salão polivalente dos Bombeiros Voluntários, no Estádio Municipal e no Estádio Municipal da Maia.

A Sessão de encerramento incluiu um espectáculo de ginástica e patinagem artística.

A festa prosseguiu com o concerto dos "Quinta do Bill", no Campo da Feira e sessão de fogo de artifício.

## Inauguração da Avenida de Errenteria

Enquanto decorriam os Jogos Internacionais da Juventude, as delegações oficiais, compostas por elementos dos executivos das respectivas câmaras, participavam num programa de visitas e animação organizado pela autarquia.

Assim sendo, um dos actos solenes mais marcantes foi a inauguração da "Avenida Cidade de Errenteria", sendo desta forma atribuída a uma das mais novas artérias da vila o nome da cidade basca geminada com Lousada.



O abraço de amizade de uma gemação entre Renteria e Lousada.

O presidente da Câmara de Errenteria, Miguel Bueno afirmava que esta é mais uma iniciativa que visa aproximar duas terras cuja proximidade geográfica separa e que são unidas através de laços de amizade muito fortes.

De acordo com Jorge Magalhães, presidente da Câmara, *"Renteria ocupa cada vez mais um local especial no nosso coração. Esta Avenida é mais uma forma de demonstração o apreço que temos por ela"*.

### Colónia de Férias

## Jovens espanhóis e romenos

A Câmara, no âmbito do protocolo de gemação estabelecido com a cidade basca de Renteria, repete a organização de Colónias de Férias, tendo como principais destinatários jovens e, a partir de segunda-feira, dia 2, um grupo de 40 espanhóis fixa residência em Lousada.

Os jovens ficam instalados no jardim de Infância da Boavista, Silvares, e serão acolhidos e orientados por um grupo de lousadenses que, na primeira quinzena de Agosto, se deslocam a Renteria. O programa da é composto por várias actividades, onde se destacam visitas ao Porto, Braga, Guimarães e Parque das Nações, para além de várias actividades lúdicas.

Entretanto, dentro de dias vêm juntar-se cerca de 60 romenos, que vão, igualmente, integrar as Colónias de Férias 2001.



O Vereador da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, afirma ser *"uma experiência ímpar para os mais novos, tendo em vista o contacto directo e pessoal que vão estabelecer com novas culturas, jovens diferentes e até um país desconhecido"*.

Por seu turno, em Agosto, parte para Renteria um alargado grupo de jovens lousadenses, fruto da experiência do ano anterior.

### Dia 14 de Julho

## Passeio anual dos funcionários

A Câmara Municipal de Lousada realiza, no próximo dia 14 de Julho, o passeio anual dos funcionários. O itinerário passa por Espinho, Aveiro e Figueira da Foz, local onde os funcionários irão passar a tarde. De acordo com a vereadora do pelouro da Acção Social, prof.ª Lígia Ribeiro, *"esta é uma forma de promover a confraternização e convívio entre funcionários e o executivo camarário"*. A partida será às 7h30 e a chegada está prevista para as 21h30.

## Câmara festejou Dia da Mulher

Ainda no âmbito do Pelouro da Acção Social comemorou-se, em Março, o Dia Internacional da Mulher, proporcionado a todas as funcionárias um dia diferente. Foram distribuídas rosas amarelas acompanhadas por um poema. Foi projectado o filme "Uma vida a Dois", no Auditório Municipal, e houve uma confraternização com bolo e champanhe.

De acordo com a Vereadora da Acção Social, prof.ª Lígia Ribeiro, *"este é um momento em que se relembra o papel fundamental da mulher na sociedade, que não colide com o papel do homem, mas sim o complementa"*. A Vereadora salienta ainda a necessidade de imperar o respeito pela mulher no seu todo, pois existem ainda mulheres violentadas na própria família. *"Precisamos apoiar e criar auto-estima para que elas se possam valorizar em sociedade, sendo a mulher um ser tão necessário à sociedade como o homem"*, frisou a prof.ª Lígia Ribeiro.

Dinamismo económico e juventude da população confirmados

# Estudos revelam crescimento do Concelho

Os Censos 2001 revelam que Lousada foi um dos concelhos com maior crescimento na última década na Região Norte.

De acordo com os primeiros resultados publicados, o crescimento foi generalizado e a população residente ascende a 44 690, resultando num crescimento de 16,9% que corresponde a cerca de 6477 novos residentes.

Deste modo, pode constatar-se um crescimento na população residente no Norte (mais 6%). Lousada está em quarto lugar relativamente ao crescimento populacional, sendo os primeiros lugares ocupados pela Maia, Paços de Ferreira e Felgueiras.

O desenvolvimento do concelho é visível num estudo efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Instituto Galego de Estatística onde Lousada surge em primeiro lugar em dinamismo demográfico, o que o torna no concelho mais jovem, (pág. 39).

De igual forma, quando são analisados os "Indicadores Sintéticos de Desenvolvimento" o concelho de Lousada surge classificado no primeiro terço da listagem entre os 150 municípios em estudo (pág. 32). O mesmo estudo analisou a "Especificidade Industrial" onde Lousada surge nos 20 primeiros lugares (pág. 42).

Os resultados dos Censos 2001 apresentam ainda as perdas demográficas que ocorrem no Porto, cuja população se reduziu em cerca de 39,5 milhares de indivíduos entre 1991 e 2001.

O mais importante recuo demográfico ocorre em Boticas com um quebra populacional que ronda os 19,2%.

## Operação Censos 2001

A Operação Censos 2001, que decorreu durante os meses de Março e Abril, caracterizou-se por uma adesão e receptividade elevada de toda a população do Concelho no preenchimento dos questionários.

O apoio no preenchimento foi prestado pelos recenseadores, que foram recrutados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), e que se

	População Residente				Crescimento Populacional de 1991 a 2001		Estruturas % em 2001	
	Total		Homens		n.º	%	Portugal= 100	Norte= 100
	1991	2001	1991	2001				
<b>Portugal Norte</b>								
...								
Castelo de Paiva	16 515	17 393	8 153	8 575	878	5,3	0,2	0,5
Celorico de Basto	21 477	20 516	10 412	9 972	-961	-4,5	0,2	0,6
Cinfães	23 498	22 390	11 389	10 963	-1 099	-4,7	0,	0,6
Felgueiras	49 136	57 572	24 004	28 130	8 436	17,2	0,6	1,6
<b>Lousada</b>	<b>38 213</b>	<b>44 690</b>	<b>18 796</b>	<b>22 087</b>	<b>6 477</b>	<b>16,9</b>	<b>0,4</b>	<b>1,2</b>
Marco de Canaveses	48 133	52 138	23 614	25 691	4 005	8,3	0,5	1,4
Mondim de Basto	9 518	8 541	4 728	4 204	-977	-10,3	0,1	0,2
Paços de Ferreira	44 190	52 830	21 987	26 611	8 640	19,6	0,5	1,4
Paredes	72 999	83 433	36 465	41 379	10 434	14,3	0,8	2,3
Penafiel	68 444	71 850	33 814	35 551	3 406	5,0	0,7	2,0
Resende	13 675	12 415	6 664	6 096	-1 260	-9,2	0,1	0,3
....								

deslocaram a casa das pessoas para recolherem e apoiarem nas respostas aos questionários.

Comparativamente com o último recenseamento ocorrido, 1991, as perguntas sofreram algumas alterações, das quais se destaca a introdução de questões relacionadas com tipologia de família, núcleo familiar, a época do contrato de arrendamento, a existência de sistema de aquecimento, o posicionamento dos edifícios, as necessidades de reparações, o estado de conservação, a recolha de resíduos sólidos urbanos, a existência de elevador, o tipo de deficiência e o grau de incapacidade do indivíduo.

## Câmara e Juntas de Freguesia parceiras do INE

O recenseamento geral da população no concelho de Lousada contou com a parceria da Câmara e das Juntas de Freguesia.

Desta forma, em cada freguesia e por indicação das Juntas de Freguesia existia um coordenador, num total de 25, que comandava o trabalho desenvolvido pelos 47 recenseadores do concelho, distribuídos de acordo com a população de cada freguesia.

As informações reunidas pelos coordenadores foram supervisionadas pelo delegado concelhio, sediadas no Pavilhão Municipal, instalações fornecidas pela autarquia.

## Maiores crescimentos populacionais entre 1991 e 2001, em %

Concelho	Valor
Maia	28,5
Paços de Ferreira	19,6
Felgueiras	17,2
<b>Lousada</b>	<b>16,9</b>
Braga	16,1
Valongo	15,8
Vila Nova de Gaia	15,7
Póvoa de Varzim	15,3
Sta. Maria da Feira	14,6
Vila do Conde	14,3
Paredes	14,3
Trofa	14,2
Gondomar	14,2
S. João da Madeira	13,9
Vizela	12,9

## Loteamento privado em Caíde

# Meio milhão para Zona Industrial de Lustosa

O dinamismo industrial do concelho, confirmado por diversos indicadores, vai conhecer um importante impulso com a criação da Zona Industrial de Lustosa.

Uma candidatura apresentada pela Câmara foi aprovada pela Acção Integrada de Base Territorial do Vale do Sousa, num investimento quase de meio milhão

de contos. o projecto já se encontra elaborado, indo avançar agora os projectos das especialidades.

Entretanto, em Caíde, operadores privados também vão arrancar com um loteamento industrial, culminando assim um conjunto de iniciativas inicialmente despoletadas pela Câmara.

Com várias vedetas da canção

## “Verão Cultural” anima a Vila em Julho

O “Verão Cultural” aí está (ver Última Página).

Exposições de escultura, pintura, fotografia e bordados, feira de artesanato, cinema, lançamento de livros e música, sobretudo muita música, compõem um programa sempre

muito bem acolhido pela população.

Para além das actuações dos grupos lousadenses, as atracções deste mês de Julho são bastante variadas. Depois dos Dixie Gang, no dia 7, referên-

Pereira (14), Delfins (21), Tati (25) e Roberto Leal (dia 26).

Entretanto, a animação prossegue em Setembro, sendo, desde já de salientar, o concerto de Luís Represas, no dia 15.

Por outro lado, estão tam-

bém previstas exposições de fotografia (“Porto de Mar”, do repórter fotográfico Alfredo Cunha) e de pintura, a estreia de “Franczarinas” (grande produção teatral da “Jangada”) e a festa de recepção aos professores do concelho.

Sessões muito concorridas

## Cinema regressa ao Auditório

O regresso do Cinema ao Auditório Municipal está a saldar-se e enorme êxito. As sessões têm sido

muito concorridas, a que não serão estranhos vários factores. Por um lado, a qualidade e actualidade das

películas exibidas. Por outro, as excelentes condições do recinto (sala climatizada, som dolby digital). Final-

mente os preços bastante atractivos, com descontos para cartão jovem, cartão de estudante e cartão sénior.

## Anunciado Centro de Apoio à Ciência nas Jornadas de Ensino Experimental

A Câmara vai avançar com um Centro de Apoio à Ciência, independentemente da aprovação da candidatura apresentada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O anúncio foi feito no decurso das II Jornadas do Ensino Experimental das Ciências de Lousada realizadas no passado mês de Maio no Auditório Municipal e na EB 1 de Lousada 1- Silvares (sede 1), onde estiveram patentes os quiosques.

Após a sessão de abertura, os

alunos da EB 2,3 de Lousada apresentaram um sketch sobre “Espécies Animais em extinção”. Seguiu-se a conferência “Practical Work for creativity and understanding in science”, pela Doutora Joan Solomon. No final da manhã os participantes visitaram os quiosques na EB 1 de Lousada-Silvares (Sede n.º 1).

De tarde foi debatida a “Divulgação de Experiências de Escolas”, com temas como “Relações Tróficas – do meio à sala de aula”, “O ambiente que

nos rodeia/investigar para aprender”, “Recursos naturais: que perspectivas?”, “Apresentação do projecto de criação do “Centro de apoio à Ciência” com moderação da Dra. Margarida Correia, Escola Secundária de Lousada. “Gestão flexível do currículo” e “Testemunho de experiências” foram outros dos pontos em debate, desta feita com moderação da Dra. Helena Carvalho, Agrupamento de escolas de Lustosa. Os debates decorreram no dia seguinte incidindo

sobre “O trabalho prático, laboratorial e experimental”, e a “Experimentação virtual: simulações computacionais para os alunos” e “Matemática, Experimentação de Computadores” De tarde realizou-se uma visita aos quiosques - Montra Pedagógica.

As Jornadas foram uma organização das escolas dos ensino básico e secundário de Lousada e do Pelouro da Educação da Câmara Municipal.

## 3.ªs Jornadas de Saúde Escolar em Lousada

As 3.ªs Jornadas de Saúde Escolar de Lousada que se voltaram a realizar caracterizaram-se pela plateia superlotada e ainda pela qualidade dos debates e das intervenções proferidas.

A iniciativa teve a organização da Câmara Municipal de Lousada, com a colaboração da Delegação de Saúde, Escola Secundária, Escolas EB 2/3 e Escolas de Ensino Básico do Concelho. Das conclusões destas Jornadas emer-

ge a necessidade de dismistificar determinados assuntos que cada vez mais se colocam aos jovens, como a anorexia, a bulímia, os comportamentos de risco, os métodos contraceptivos e ainda as doenças sexualmente transmissíveis.

Foram igualmente abordados temas como o Stress nas crianças e nos professores com especial destaque para a necessidade de praticar exercício físico como forma de extrair as energias acumuladas.

## III Jornadas do Ambiente

A Câmara de Lousada, com o apoio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e da empresa Águas Douro e Paiva, S.A., organizou as III.ªs Jornadas do Ambiente em Lousada.

De acordo com o Vereador do Pelouro do Ambiente, Rui Magalhães, as temáticas em discussão visam “as inovações em termos de tratamento de resíduos sólidos urbanos, as energias renováveis e quais os apoios comunitários existentes para a

implementação das mesmas. De igual forma, o debate passa pelos sistemas multimunicipais de abastecimento de água e de águas residuais”.

A realização de mais uma edição das Jornadas surge da enorme adesão que registaram os encontros anteriores, afirmando-se ainda pela qualidade dos palestrantes presentes.

Estes debates teve como principais destinatários técnicos na área do ambiente, autarcas, e ainda docentes.





CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 20 de Fevereiro de 2001 o Alvará de Loteamento n.º2, em nome de 7 Cunhas-Imobiliária, Lda, com sede no Apartado 7, freguesia de Caíde de Rei, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Pereiras, freguesia de Caíde de Rei, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob os n.ºs 00680/040399 e inscrito na matriz predial "misto" sob os artigos n.º(s) 92 urbano e 142 rústico, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal  
Operação de Loteamento com as seguintes características:  
Área do prédio a lotear 15 768m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 20162m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 45534m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 22 com a área de 113m<sup>2</sup> a 1590m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo, cave + 4 pisos(R/Chão+1.º andar + 2.º andar+3.º andar)  
Número de fogos total 93  
Número de lotes para habitação 20  
Número de lotes para habitação e comércio (Lote n.º 9 e 22)  
Os lotes n.(s) 1 e 2 destinam-se a equipamentos  
Área de cedência para o domínio público municipal, 6957m<sup>2</sup>;  
Finalidade, plataforma (3320m<sup>2</sup>), Passeios (1442m<sup>2</sup>) e Estacionamentos (2195m<sup>2</sup>);  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 720 dias;  
Paços do Município de Lousada, 20 de Fevereiro de 2001  
Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 01 de Março de 2001 o Alvará de Loteamento n.º3, em nome de SLD-Empreendimentos Imobiliários, Lda, com sede na Praça D.António Meireles, freguesia de Silvares, Concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Costa/Carcavelos, freguesia de Boim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob os n.ºs 00643/030997 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º637, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal  
Operação de Loteamento com as seguintes características:  
Área do prédio a lotear-5400m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 5565m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 11130m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 20 com a área de 131m<sup>2</sup> a 701m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo, dois pisos(R/Chão+andar) + cave  
Número de fogos total 24  
Número de lotes para habitação 20  
Área de cedência para o domínio público municipal, 1651m<sup>2</sup>;  
Finalidade: estacionamento (290m<sup>2</sup>), Arruamentos(851m<sup>2</sup>) e Passeios (510m<sup>2</sup>);  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 720 dias;  
Paços do Município de Lousada, 01 de Março de 2001  
Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 29 de Janeiro de 2001 o Alvará de Loteamento n.º01, em nome de Maria de Fátima Mesquita Ribeiro, residente no lugar de Pereiras, freguesia de Caíde de Rei, Concelho de Lousada; Isabel da Conceição Alves Moreira, residente no lugar Novo freguesia de Caíde de Rei, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e respectivas obras de urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Almeida, freguesia de Caíde de Rei, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00230/201192 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 401 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal  
Operação de Loteamento com as seguintes características:  
Área Total do prédio 4712m<sup>2</sup>  
Área do prédio a lotear 1738m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 720m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 2700m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 3 com a área de 510m<sup>2</sup> a 528m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, dois (r/chão+1 andar)  
Número de fogos total 3  
Número de lotes para habitação- 3  
Área de cedência para o domínio público municipal, 185m<sup>2</sup>;  
Finalidade, passeios (144m<sup>2</sup>), alargamento da faixa de rodagem (41m<sup>2</sup>);  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias;  
Paços do Município de Lousada, 29 de Janeiro de 2001  
Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 20 de Novembro de 2000 o Alvará de Loteamento n.º19, em nome de Herdeiros de Maria Helena Sarmento Pimentel das Neves, representados por Manuel Maria Pimentel das Neves Barbosa, residente na Rua Infante Santo, 537, r/chão d.tº, Porto, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Penas, freguesia de Lustosa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º00391/091192, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 384 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal  
Operação de Loteamento com as seguintes características:  
Área do prédio a lotear 9020m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 3586m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 13447,5m<sup>3</sup>;  
Número de lotes 12 com a área de 491m<sup>2</sup> a 768m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, 2 pisos(R/Chão+andar)  
Número de fogos totais- 12  
Número de lotes para habitação- 12  
Área de cedência para o domínio público municipal, 1630m<sup>2</sup>;  
Finalidade, arruamentos  
Para a conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias;  
Paços do Município de Lousada, 20 de Novembro de 2000  
Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 22 de Junho de 2001 o Alvará de Loteamento n.º04 em nome de António Coelho de Sousa, com residência no lugar de Casas Novas, freguesia de Covas, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Casas Novas, freguesia de Covas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00148/081096 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 61, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal  
Operação de Loteamento com as seguintes características:  
Área do prédio a lotear 2820 m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 480,95m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 1716,8m<sup>3</sup>;  
Número de lotes dois com a área de 657,45m<sup>2</sup> a 1634,8m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, dois pisos (r/chão + andar) e cave;  
Número de fogos total, dois;  
Número de lotes para habitação, dois;  
Área de cedência para o domínio público Municipal, 527,75 m<sup>2</sup>;  
Finalidade: Baía de retorno (410,40m<sup>2</sup>) e Passeios (117,35m<sup>2</sup>);  
Para conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de um ano;  
Paços do Município de Lousada, 22 de Junho de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 01 de Março de 2001, à alteração do lote n.º 16 do Alvará de Loteamento n.º6/94 (substituindo o Alvará n.º 3/93), em nome de Abílio José Moreira Ribeiro Bessa, sito em Real, freguesia da Ordem, e de que é proprietário do referido lote a Firma "Carpintaria Jofecusi, L.da" que a seguir se transcrevem:

- Área de construção que passa a ser de 2155m<sup>2</sup>;  
- Área implantação que passa a ser 895m<sup>2</sup>;  
- Número de pisos passa a ser de três pisos (r/chão + 1.º + 2.º andar) + cave, para habitação multifamiliar;  
- Alterando da mesma forma a área total de construção, que passa a ser de 13269 m<sup>2</sup> e o volume total de construção que passa a ser de 205377,02 m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.  
Paços do Município, 01 de Março de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 02 de Abril de 2001, às alterações no lote n.º 11 do Alvará de Loteamento n.º 18/98, em nome de Francisco Mendes, sito em Quinta da Costa, freguesia de Boim de que é proprietário do referido lote o Sr. António Pereira Teixeira, que a seguir se transcrevem:

- A área de construção que passa a ser de 400m<sup>2</sup>;  
- Área de implantação que passa a ser de 130m<sup>2</sup>, passando a existir um anexo com a área de 25m<sup>2</sup>;  
- O n.º de pisos passa a ser de sub-cave + cave e um piso (r/chão);  
- Alterando área total de construção que passa a ser de 8676,6 m<sup>2</sup>;  
O volume total de construção que passa a ser de 21492m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.  
Paços do Município de Lousada, 02 de Abril de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 18 de Junho de 2001, às alterações no lote n.º 32 do Alvará de Loteamento n.º 2/94, em nome de Artur Bessa Coelho & Ana Soares de Sousa Construções, L.da, sito em Vila Chã, freguesia de Boim, e de que é proprietário do referido lote, Mário Agostinho Barros Teixeira Bessa e, que a seguir se transcrevem:

- Área de implantação que passa a ser de 150m<sup>2</sup>;  
- Área de construção que passa a ser de 300 m<sup>2</sup>;  
- O n.º de pisos passa a ser de cave + um piso (rés-do-chão);  
Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 62 376 m<sup>2</sup> e o volume de construção que passa a ser de 73607,8 m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.  
Paços do Município de Lousada, 18 de Junho de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 02 de Abril de 2001, à alteração no lote n.º 8 do Alvará de Loteamento n.º 4/99, em nome de José da Cunha Machado e outro, sito em S. Gonçalo, freguesia de Macieira, e de que é proprietário do referido lote o Sr. Joaquim Cândido Ribeiro, que a seguir se transcrevem:

- Área de construção que passa a ser de 144,5m<sup>2</sup>;  
- Área de implantação que passa a ser de 102 m<sup>2</sup>;  
- O n.º de pisos passa a ser de 1 piso (r/chão), passando a existir um anexo com a área de 42,5 m<sup>2</sup>;  
- Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 5268,5 m<sup>2</sup> e o volume total de construção que passa a ser 19159,60 m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.  
Paços do Município de Lousada, 02 de Abril de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 26 de Junho de 2001 o Alvará de Loteamento n.º05 em nome de Manuel José Barbosa dos Santos, José Ribeiro Moreira e Artur Jorge Duarte Sousa, com residência no lugar de Vale, freguesia de Nespereira, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o loteamento do prédio sito no lugar de Vale, freguesia de Nespereira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00287/ 251096 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 620, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal  
Operação de Loteamento com as seguintes características:  
Área do prédio a lotear 950 m<sup>2</sup>;  
Área total de construção 500m<sup>2</sup>;  
Volume total de construção 1500m<sup>3</sup>;  
Número de lotes dois com a área de 475m<sup>2</sup>;  
Número de pisos máximo, dois pisos (r/chão + andar);  
Número de fogos total, dois;  
Número de lotes para habitação, dois  
Paços do Município de Lousada, 26 de Junho de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 14 de Maio de 2001, às alterações no lote n.º 2 do Alvará de Loteamento n.º 19/98, em nome de Couto & Aires, L.da, anteriormente em nome de Joaquim Ferreira do Couto, sito em Jufa, freguesia de Lodares, e de que é proprietário do referido lote, Belmiro Ferreira Teixeira e, que a seguir se transcrevem:

- Área de implantação que passa a ser de 181,5m<sup>2</sup>;  
- Área de construção que passa a ser de 363 m<sup>2</sup>;  
- O n.º de pisos passa a ser de 1 piso rés-do-chão + cave;  
Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 3723 m<sup>2</sup> e o volume de construção que passa a ser de 12163,30 m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.  
Paços do Município de Lousada, 14 de Maio de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara  
O Vereador José Faria Santalha

**FICHA TÉCNICA**

**LOUSADA MUNICIPAL - Propriedade da Câmara Municipal de Lousada**  
Director - O Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães) Coordenador - O Assessor de Imprensa (Prof. Luís Ângelo Fernandes)  
Redactora - Dra. Ana Carla  
Sede - Câmara Municipal de Lousada - 4620 Lousada Tel. (255) 820533 - 820500 - Fax (255) 820550  
Páginção:Orlando Rocha, Com. Imp.e Pub., Lda. - Paredes Imprensa: Oliveira de Azeméis Depósito Legal n.º 49113/91



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 22 de Junho, às alterações nos lotes n.º (s) 9 e 15 do Alvará de Loteamento n.º 11/97, em nome de Bessa Machado, L.da e Lousatur – Sociedade de Empreendimentos, L.da, anteriormente em nome de Manuel Rafael de Sousa Ferreira e outros, sito em Souto, freguesia de Macieira, e de que são proprietários dos referidos lotes, Manuel Fernando Mendes Soares e Cristina Míriam Ferreira de Carvalho, que a seguir se transcrevem:

No lote n.º 9

Paços do Município de Lousada,  
22 de Junho de 2001

Por Subdelegação de competência  
do Sr. Presidente da Câmara

O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 02 de Abril de 2001, às alterações no lote n.º 5 do Alvará de Loteamento n.º 4/95, em nome de Bessa Machado, L.da, sito em S. Gonçalo, freguesia de Macieira, e de que é proprietário do referido lote o Sr. José Joaquim Ferreira Magalhães, que a seguir se transcreve:

- A área de construção que passa a ser de 282m<sup>2</sup>, passando e existir um anexo com área de 62 m<sup>2</sup>;
- A área total de construção que passa a ser de 6348,65 m<sup>2</sup>;
- O volume total de construção que passa a ser de 19428m<sup>3</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município de Lousada,  
02 de Abril de 2001

Por Subdelegação de competência  
do Sr. Presidente da Câmara

O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 06 de Abril de 2001, às alterações no lote n.º 11 do Alvará de Loteamento n.º 11/99, em nome de Bessa & Machado, L.da, sito em Igreja, freguesia de Macieira, e de que é proprietário do referido lote o Sr. António Luís Moreira, e que a seguir se transcrevem:

- Área de construção que passa a ser de 375m<sup>2</sup>, passando a existir uma cave com a área de 125 m<sup>2</sup>;
- Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 3,005 m<sup>2</sup>, mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município de Lousada,  
06 de Abril de 2001

Por Subdelegação de competência  
do Sr. Presidente da Câmara

O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 8 de Novembro de 2000 à alteração ao Alvará de Loteamento n.º17/2000, em nome de Fernando Alberto Pacheco Monteiro Matos, sito em Rebordelos, freguesia de Lustosa, que a seguir se transcrevem:

- A área total de construção que passa a ser de 3528m<sup>2</sup>
- O n.º de pisos que passa a ser um só piso (rés-do-chão), mantendo-se todos os dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município de Lousada, 8 de Novembro de 2000

Por subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara

O Vereador José Faria Santalha



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

**AVISO**

Nos termos do decreto-lei n.º448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 22 de Junho, às alterações nos lotes n.º (s) 9 e 15 do Alvará de Loteamento n.º 11/97, em nome de Bessa Machado, L.da e Lousatur – Sociedade de Empreendimentos, L.da, anteriormente em nome de Manuel Rafael de Sousa Ferreira e outros, sito em Souto, freguesia de Macieira, e de que são proprietários dos referidos lotes, Manuel Fernando Mendes Soares e Cristina Míriam Ferreira de Carvalho, que a seguir se transcrevem:

- No lote n.º 9:  
Área do lote que passa a ser de 471,5 m<sup>2</sup>;
- Área de implantação que passa a ser de 150 m<sup>2</sup>;
- Área de construção que passa a ser de 300 m<sup>2</sup>;
- O rés-do-chão passa a ser destinado a um comércio (estabelecimento de restauração);

- No lote n.º 15:  
Área de implantação que passa a ser de 125 m<sup>2</sup>;
- Área de construção que passa a ser de 250 m<sup>2</sup>;
- O n.º de pisos que passa a ser de cave + um piso (r/chão);

Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 5588 m<sup>2</sup>, o volume total de construção que passa a ser de 20505 m<sup>3</sup> e área de cedência ao domínio público que passa a ser de 5,429,5 m<sup>2</sup> (sendo 129,5 m<sup>2</sup> para baía de estacionamento e passeio), mantendo-se todos os dados contidos no Aviso Inicial.

Paços do Município, 22 de Junho de 2001  
Por Subdelegação de competência do Sr. Presidente da Câmara

O Vereador José Faria Santalha

## Assembleia Municipal de 20 Abril de 2001

### Deliberações:

- Aprovação por 35 votos a favor e quatro abstenções o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2000;
- Aprovação por unanimidade da primeira revisão à Opções do Plano e à proposta de Orçamento;
- Aprovado por unanimidade a alteração e aditamento do quadro de pessoal;
- Aprovado por unanimidade o regulamento para a atribuição de Bolsas de Estudo;
- Aprovada a renovação de contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão;
- Eleição de um representante da Assembleia Municipal na Comissão de Protecção de Menores de Lousada- Substituição;
- Aprovação da proposta que confere parecer favorável quanto à elevação da Senhora Aparecida a Vila.
- Voto de pesar e um minuto de silêncio pelas vítimas da tragédia de Entre-os Rios.

## Assembleia Municipal de 29 Junho de 2001

### Deliberações:

- Aprovação por unanimidade do pedido de autorização para a prática de procedimentos relativos a despesas que dão lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico;
- Aprovação por unanimidade da alteração ao Quadro de Pessoal;
- Aprovação por unanimidade da alteração e aditamento da finalidade do empréstimo longo prazo;
- Aprovação por unanimidade da contracção de um empréstimo a longo prazo até 10.000 contos;
- Votação por unanimidade das Listas de Juizes Sociais;
- Aprovação por unanimidade da desafecção do domínio público e integração no domínio privado do Município a área de terreno ocupada pelo fontanário e tanque sito no lugar de Feira Nova, freguesia de Caíde de Rei;
- Voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento do pai do Sr. Luís Ferreira Meireles, presidente da Junta de Covas;
- Voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do deputado Municipal Fernando Rui Moreira dos Santos;
- Voto de louvor ao Futebol Clube de Romariz que se sagrou vencedor do Campeonato de Amadores A da Associação de Futebol do Porto;
- Voto de louvor ao Caide Sport Clube que se sagrou vencedor do Campeonato Distrital da primeira Divisão da Associação de Futebol do Porto;
- Voto de Louvor ao Centro Cultural e Recreativo de Lustosa por ter ascendido à 1.ª Divisão do Campeonato de Amadores da Associação de Futebol do Porto.

# Verão Cultural

## - Julho de 2001 -



**Tayti**  
Dia 25

**Dia 1**  
16h00 e 22h00 – Cinema: "O Tigre e o Dragão" (Auditório)  
21h30 – Actuação do Orfeão dos Professores de Lousada (Espaço Artes)  
23h00 – Encerramento da Feira do Livro (Jardim Senhor dos Aflitos)

**Dia 2**  
22h00 - Cinema: "O Tigre e o Dragão" (Auditório)

**Dia 5**  
21h30 - Lançamento do Livro "Um Professor Confessa-se", do Dr. Adolfo Teles, com animação musical (Espaço Artes)

**Dia 6**  
21h30 – Orquestra do Vale do Sousa (Auditório)

**Dia 7**  
21h30 – Concerto dos Dixie Gang (Auditório)

**Dia 8**  
16h00 e 22h00 - Cinema: "Onde Está o Carro, Meu?" (Auditório)

**Dia 9**  
22h00 - Cinema: "Onde Está o Carro, Meu?" (Auditório)

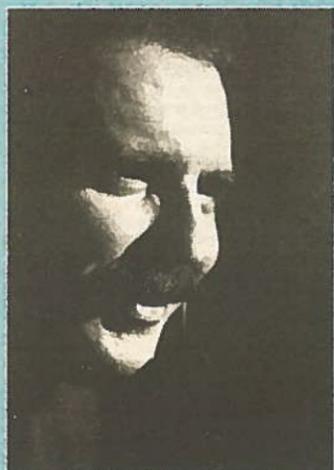
**Dia 10**  
Actuação do Orfeão e Grupo de Folclore da Universidade Autodidacta de Guimarães (Auditório)

**Dia 11**  
Recital de Piano de Paulo César (Auditório)

**Dia 12**  
Actuação do Grupo Pentágono

**Dia 13**  
Abertura da Feira de Artesanato (Jardim Senhor dos Aflitos)  
Concurso "Vestido da Flor" (Org.: ACML)  
Actuação do Grupo Irreverentes

**Dia 14**  
Actuação de Fernando Pereira



**Fernando Pereira**  
Dia 14

**Dia 15**  
16h00 e 22h00 – Cinema: "A Conspiração da Aranha" (Auditório)

16h00 – Actuação da Ronda do Vale do Sousa

22h00 – Grupo de Cavaquinhos de Lodares

**Dia 16**  
21h30 – Actuação de Joaquim de Sousa  
22h00 – Cinema: "A Conspiração da Aranha" (Auditório)

**Dia 17**  
Grupo Euroband

**Dia 18**  
Grupo Entretela e Grupo Asfixia



**Dia 19**  
Grupo a designar

**Dia 20**  
Gaivotas do Rio Sousa

**Dia 21**  
Concerto dos Delfins

**Dia 22**  
16h00 – Festival de Bandas Rock de Lousada  
16h00 e 22h00 – Cinema: "Tomb Raider" (Auditório)  
23h00 – Encerramento da Feira de Artesanato (Jardim Senhor dos Aflitos)

**Dia 23**  
21h30 – Tunas Académicas  
22h00 – Cinema: "Tomb Raider" (Auditório)

**Dia 24**  
Concerto da Banda de Lousada (Auditório)

**Dia 25**  
Actuação de Ana Oliveira e das Tayti

**Dia 26**  
Actuação de Nuno Regadas e de Roberto Leal

**Dia 27**  
18h00 – Cerimónia de Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal (Auditório)

**Dia 29**  
16h00 e 22h00 – Cinema: "Doce Novembro" (Auditório)

**Dia 30**  
16h00 – Cinema: "Doce Novembro" (Auditório)



**Roberto Leal**  
Dia 26

### EXPOSIÇÕES

Até Dia 15 – Colectiva de Pintura e Escultura (Espaço Artes)  
Até Dia 22 - Fotografia de Hélder Pacheco (Auditório)  
De 21 a 30 – Bordados de D. Eva Fonseca (Espaço Artes)

**ESPECTÁCULOS ÀS 21H30, NO CAMPO DA FEIRA (excepções indicadas)**  
**ORGANIZAÇÃO: PELOUROS DA CULTURA E DA JUVENTUDE E TURISMO**